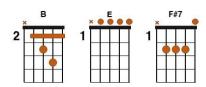


Sítio do Angelim

O Batateiro

Zica Bergami



.B.

Bata'assa'aofor'eeozur

.E. .E

Às três horas passava o batateiro .F#7. .B.

Subindo pela rua, cantando o dia inteiro

E eu corria com toda a meninada

.F#7. .B

Para comprar batata-doce assada

.E. .B.

E o velhote sempre dizia

.F#7. .B

Que estava muito boa a batata que vendia .F#7. .B.

Ai que saudade do velho napolitano

.F#7. .B.

Que pela rua passava apregoando

.B.

Bata'nassa'aofor'eeozur

.E. .B

Um tostão de batata era um montão

.F#7. .E

Apanhava no vestido e caia pelo chão

.E. .B.

E eu corria com toda a meninada

.F#7. .B.

Para comprar batata doce assada

.E. .B.

E o velhote sempre dizia

.**F#7**. .1

Que estava muito boa a batata que vendia .F#7. .B.

Ai que saudade do velho napolitano

.F#7. .B.

Que pela rua passava apregoando



Sítio do Angelim

.B.
Bata'nassa'aofor'eeozur
.E. .B.
Com certeza o velhote já morreu
.F#7. .B.
E a criançada cresceu e envelheceu
.F#7. .B.
E como eu senti saudade
.F#7. .B.
Do bom napolitano apregoando na cidade
.B.
Bata'nassa'aofor'eeozur